

SANTOS, Gabriel Tarragô

Título: Um levantamento das concepções acerca do Behaviorismo Radical entre professores e supervisores de Terapia Comportamental

Orientador: Prof. Dr. Roberto Banaco

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2002

Linha de Pesquisa: História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

Palavras-chave: Behaviorismo radical; análise do comportamento; terapia comportamental; críticas e incompreensões; ensino de psicologia.

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo investigar o conhecimento que professores e supervisores de Terapia Comportamental têm a respeito do Behaviorismo Radical, buscando avaliar o *quanto e o que* esses sujeitos sabem/conhecem sobre aspectos dessa filosofia, em especial aqueles relacionados às críticas e às incompreensões que comumente cercam o Behaviorismo. Foram sujeitos 43 professores que lecionam disciplinas e/ou supervisionam práticas relacionadas à Terapia Comportamental, todos vinculados a cursos de graduação em Psicologia no Brasil. Utilizou-se um questionário composto de duas partes: a) uma contendo 26 questões acerca da caracterização, formação acadêmica e prática profissional e b) outra contendo 30 afirmações sobre 15 aspectos do Behaviorismo Radical associados a críticas e incompreensões; os sujeitos deveriam julgar as afirmações *verdadeiras ou falsas* (V ou F) e responder a três outras questões opinativas referentes a um excerto de texto de autoria de B. F. Skinner. Os questionários foram enviados aos sujeitos via endereço eletrônico, via correio ou entregues pessoalmente. A primeira parte dos resultados revelou que 95% da amostra possuía formação pós-graduada. Nas afirmações V ou F, os sujeitos apresentaram 83,87% de acertos, 11,55% de erros e 4,03% de respostas "Não sei". As afirmações nas quais houve maior número de erros foram aquelas relacionadas aos temas: *Papel da genética* (47,67%), *Eventos privados* (26,74%) e *Aceitação do Behaviorismo* (17,44%). O maior número de acertos se deu nos temas *Questões políticas*, *Simplism/Intervenção*, *Simplism/Aspectos humanos* e *Redução por questões metodológicas*. Houve correspondência entre os resultados obtidos nas questões fechadas e nas questões abertas. Os dados apontam para a necessidade de correção de pontos fundamentais no ensino do Behaviorismo Radical por parte dos professores e supervisores de Terapia Comportamental no Brasil.